

Integração de Egressos do Ensino Médio do Centro Paula Souza no Mercado de Trabalho: possibilidades e limitações.

RESUMO

Esta pesquisa inscreveu-se no campo das políticas públicas educacionais para a Educação Integral, em especial o Ensino Técnico Integrado ao Médio (ETIM). Teve como problema central a identificação das razões utilizadas para a inserção, ou não, dos egressos do ETIM de Informática para Internet da Etec de São José do Rio Pardo no mercado de trabalho da região, e se os mesmos atendem as atuais expectativas dos contratantes a ponto de contribuir decisivamente na sua contratação. Apresentou como objetivo principal captar e analisar as percepções dos contratantes em relação à qualidade técnica e formação esperada dos formados. Justifica-se este objetivo em função de uma inquietação pessoal e profissional do pesquisador, e pelo fato de que o mapeamento bibliográfico realizado identificou uma lacuna nas produções acadêmicas no que se refere a “ouvir” o mercado de trabalho. A hipótese central desta pesquisa foi “ouvir” o mercado de trabalho sobre como analisam os egressos do referido curso, e que resultará em contribuições significativas para os profissionais desta Instituição, no embasamento de discussões sobre o currículo integrado. O método utilizado foi do tipo exploratório, pautado na perspectiva do mercado de trabalho referente aos egressos do ETIM de Informática da Etec de São José do Rio Pardo. Como procedimento de coleta foi utilizado questionário fechado precedido por um pré-teste. O questionário foi oferecido às empresas de pequeno, médio e grande porte do município de São José do Rio Pardo e obteve o retorno de doze (12). Os dados foram organizados em tabelas, figuras e quadros. As análises foram pautadas em Goodson (1997) e a construção social do currículo. Como resultados, identifiquei os desafios na integração, de fato, entre a formação humana e técnica, na superação da dicotomia do ensino propedêutico e profissionalizante, e a necessidade constante de atualização dos currículos técnico e regular. O mercado de trabalho identifica como pontos positivos que os egressos são bem formados em ambos os currículos, e que o conhecimento técnico apresentado é bom diante das atuais necessidades do mercado de trabalho, todavia sugerem a necessidade de parcerias da escola com empresas a fim de propiciar experiência profissionalizante ao discente, projetos interdisciplinares que unifiquem os currículos do ensino integrado e parcerias de estágio como facilitador de conhecimento técnico. Tais resultados poderão servir de paradigma não só para orientar a política pública do ensino integrado do Centro Paula Souza, como também para a comunidade escolar da referida Escola técnica. Apesar de o currículo escolar ocupar centralidade para a elaboração de quaisquer considerações sobre o ensino integrado e para os educadores, esta pesquisa aponta para o fato de que o mercado de trabalho está ciente de tal fato e preparado para, dentro de seu âmbito e à sua maneira, oferecer conteúdo e/ou promover parcerias que lhe são necessários.

Palavras-chave: Currículo. Ensino médio integrado. Formação para o trabalho.